

Embaixador da Nigéria conhece sistemas sustentáveis em fazenda da Embrapa em São Carlos (SP)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Erick Henrique

Embaixador Muhammad Makarfi Ahmad e pesquisador Alberto Bernardi

O embaixador e sua comitiva conheceram vários modelos sustentáveis de produção pecuária, tanto de gado de corte, como de leite, na Fazenda Canchim, sede do centro de pesquisa

Embaixador da Nigéria conhece sistemas sustentáveis de produção em fazenda da **Embrapa** em São Carlos (SP)

*Gisele Rosso - Jornalista da **Embrapa Pecuária Sudeste**

A **Embrapa Pecuária Sudeste** recebeu a visita do embaixador Muhammad Makarfi Ahmad, da Nigéria. O embaixador e sua comitiva conheceram vários modelos sustentáveis de produção pecuária, tanto de gado de corte, como de leite, na Fazenda Canchim, sede do centro de pesquisa. O diplomata nigeriano destacou o interesse de estreitar relações com o país, principalmente com a **Embrapa**, que contribuiu para o Brasil sair de um modelo importador de alimentos para exportador. A ideia é estabelecer cooperações e intercâmbio para a troca de conhecimentos tecnológicos e científicos voltados ao setor agropecuário. Muhammad Ahmad também é professor, mestre e doutor em Economia Agrícola.

Segundo o pesquisador Alberto Bernardi, articulador internacional da **Embrapa Pecuária Sudeste**, o embaixador conheceu os sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), modelos de sustentabilidade que integram

árvores, gado e grãos em uma mesma área. 'Ele ficou bastante impressionado com o que viu, principalmente pelo impacto positivo ao meio ambiente e a mitigação de gases de efeito estufa. O embaixador acredita ser possível replicar esses modelos em seu país, já que as condições climáticas são muito parecidas com o Brasil', explicou Bernardi, que recebeu os visitantes internacionais.

ILPF

Segundo dados da Plataforma ABC, estima-se que o País atualmente tem mais de 18 milhões de hectares de sistemas integrados. Esses sistemas reúnem, na mesma área, diversas culturas, como produção de grãos, carne, leite, energia e madeira. Não existe um padrão único, por isso é importante que o produtor conheça as possibilidades e busque o melhor modelo para adequar à realidade da fazenda.

Apesar de serem sistemas complexos, os benefícios da implantação são vários. Além de diversificar a produção, proporcionar bem-estar animal e melhorar a renda do pecuarista, a ILPF tem grande potencial para recuperar áreas degradadas, aumentar carbono no solo, reduzir a emissão de gases de efeito estufa, desenvolver pastagens com melhor qualidade e diminuir riscos financeiros.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste